

ÁREA e SUB-ÁREA: ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DA PERTINÊNCIA DE TÉCNICAS ORÇAMENTÁRIAS *VERSUS* COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE SERVIDORES DE UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Júlia Maria Dias Muniz Alves¹; Thaís Amaral Dias²; Luiz Claudio Tavares Silva³

¹*Estudante do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal Fluminense;*
e-mail: alvesjulia013@gmail.com

²*Estudante do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal Fluminense;*

³*Professor do Instituto Federal Fluminense*

Resumo

O presente trabalho propõe um estudo sobre como servidores do IFFluminense se comportam na utilização de instrumentos de Finanças Pessoais. O problema de pesquisa é desenvolvido a partir da seguinte indagação: há diferença na aplicação de instrumentos de gestão financeira pessoal entre servidores públicos do IFFluminense que possuem conhecimentos técnico-científicos em áreas de gestão e aqueles que não possuem esses conhecimentos? A partir dessa pergunta, pretende-se identificar se para a saúde financeira pessoal o comportamento é mais significativo que a técnica ou vice-versa. Para tanto, será realizada uma comparação entre grupos de servidores que utilizam instrumentos de gestão financeira pessoal e possuem algum tipo de conhecimento na área de gestão e aqueles que fazem uso desses instrumentos e não possuem conhecimentos de gestão. Os resultados podem justificar medidas educacionais baseadas em orientação técnica ou em estímulo ao comportamento. A pesquisa pode ser classificada como exploratória e utilizará um formulário de pesquisa dirigido com o intuito de captar integralmente as impressões necessárias à conclusão do trabalho. A amostragem será intencional, portanto não-probabilística, baseada no fato de que nem todos os elementos do universo atendem às condições necessárias ao estudo. Em uma etapa inicial, serão coletadas informações do grupo amostral da pesquisa, buscando identificar seu nível de conhecimento dos instrumentos de gestão e seu nível de aplicação. Devem ser considerados neste objetivo informações de renda, compartilhamento da renda, escolaridade, além de ações de investimento e de financiamento. Após essa etapa, serão realizadas análises e comparações dos resultados obtidos de cada grupo com o auxílio de técnicas específicas destinadas a esse fim. O referencial teórico está dividido em duas partes principais: conceitos gerais de administração financeira, planejamento, controle, poupança, investimento e financiamento; e planejamento financeiro pessoal, independência financeira e perfil necessário para obtenção de bons resultados financeiros.

Palavras-chave: Finanças pessoais; Comportamentais; Orçamento.